



Comemoração do Nascimento de Florbela Espanca (8 de Dezembro)

Florbela de Alma Conceição Espanca (1894-1930) nasceu em Vila Viçosa e faleceu em Matosinhos. Estudou em Évora, onde concluiu em 1917 o curso liceal, matriculando-se na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. É por essa altura que publica as suas primeiras poesias. Só depois da sua morte é que a poeta viria a ser conhecida do grande público, tendo contribuído para isso, inicialmente, a publicação de *Charneca em Flor* (1930) pelo professor italiano [Guido Batelli](#).

Das suas obras destacam-se: *Livro de Mágoas* (1919), *Livro de Sórora Saudade* (1923), *Charneca em Flor* (1930), *Reliquiae* (1931), *A Máscara do Destino* (1931) e *Dominó Negro* (contos, 1931).

A Poetisa identifica-se completamente com a sua obra. Ela é a sua obra e a sua obra é ela e em quase todos os seus poemas existe uma prova flagrante dessa identificação absoluta. Florbela Espanca consegue transpor fielmente para o papel todo o seu mundo interior. É fácil perceber logo desde o início que a dor a persegue constantemente, fruto de amores impossíveis, fruto de dois filhos que ela não conseguiu trazer dentro de si e ainda de um Amor de Mãe que ela nunca conheceu.

A poesia de Florbela caracteriza-se pela recorrência dos temas do sofrimento, da solidão, do desencanto, aliados a uma imensa ternura e a um desejo de felicidade e plenitude que só poderão ser alcançados no absoluto, no infinito.

Aprofunda os teus conhecimentos sobre a autora.

Visita a BE/CRE.